

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – Início junho/2022 Fim junho/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

[Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima]

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada:

Quinta do Cruzeiro

Rua de S. Mamede de Arca, n.º 768 - Ap. 51

4990-202 Arca e Ponte de Lima

Contactos telefónicos: 258741404 / 961448917

Endereço de correio eletrónico: diretor.epa@eppl.pt

Página eletrónica: www.eppl.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Joaquim Amâncio Vieira Cerqueira
Diretor
961448919

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, constitui-se como matriz para a escola, designadamente a nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem.

O Perfil dos Alunos aponta para uma educação escolar em que os alunos da presente geração global constroem e solidificam uma cultura científica e artística de base humanista. Para o efeito, mobilizam valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.

Nesta conformidade, o Perfil dos Alunos configura o que se pretende que os jovens alcancem no final da escolaridade obrigatória, sendo que, para tal, é determinante o compromisso da escola, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação.

O Perfil dos Alunos apresenta-se estruturado em princípios, visão, valores, pelos quais se pauta a ação educativa/formativa, assim como em áreas de competências a desenvolver, a saber:

- Princípios: base humanista; saber; aprendizagem; inclusão; coerência e flexibilidade; adaptabilidade e ousadia; sustentabilidade; e estabilidade.
- Visão: integra desígnios que se complementam, se interpenetram e se reforçam num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática.
- Valores: responsabilidade e integridade; excelência e exigência; curiosidade, reflexão e inovação; cidadania e participação; e liberdade.
- Áreas de competências: desenvolvimento de literacias múltiplas, como a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação; o saber científico, técnico e tecnológico; o desenvolvimento do pensamento crítico e do pensamento criativo; o relacionamento interpessoal; o desenvolvimento pessoal e autonomia; a saúde, bem-estar e ambiente; a sensibilidade estética e artística; e a consciência e domínio do corpo.

A escola tem assim de privilegiar experiências de aprendizagem que promovam a formação de cidadãos críticos e cooperantes, capazes de escolhas responsáveis e solidárias, empenhados na criação de sociedades mais justas e inclusivas. Convergindo para este desígnio, e conforme dispõe o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Estratégia de Educação para a Cidadania da EPADRPL constitui-se como um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de

concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, através dos seguintes temas: direitos humanos; igualdade de género; interculturalidade; desenvolvimento sustentável; educação ambiental; saúde; empreendedorismo; segurança, defesa e paz e voluntariado.

Em face do exposto, de entre outros normativos legais, a Educação Inclusiva, a Estratégia de Educação para a Cidadania, e, em particular, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como o sistema de gestão da qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, assumem-se como referenciais para as decisões a adotar pelos órgãos de gestão e pelos atores educativos da EPADRPL, nomeadamente no que concerne à Missão, à Visão, aos Valores, aos Objetivos, Metas e Estratégias.

1.4.1. Missão

A EPADRPL tem como missão o desenvolvimento holístico de todos e de cada aluno, visando uma sólida formação pessoal, social, científica e tecnológica, garantindo o acesso ao currículo e o sucesso educativo, pessoal e profissional, e apostando na garantia de qualidade e melhoria contínua do Ensino e Formação Profissional da escola.

1.4.2. Visão e valores

A EPADRPL será reconhecida e certificada como referência de excelência educativa, quer pela qualidade da formação profissional ministrada, quer pelo desenvolvimento da comunidade local e regional onde se insere, orientada pelos valores da responsabilidade e integridade, da excelência e exigência, da cidadania e participação, da liberdade, da curiosidade, reflexão e inovação, bem como pelos valores do respeito, da equidade, da solidariedade e da sustentabilidade.

1.4.3. Domínios e objetivos estratégicos

<u>DOMÍNIOS</u>	<u>SUBDOMÍNIO</u>	<u>OBJETIVOS</u>
Prestação do serviço educativo	Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> Promover a formação integral dos alunos.
	Educação inclusiva	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar as condições que favoreçam a inclusão, o sucesso educativo e humano de todos e de cada aluno.
	Flexibilidade curricular / Articulação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> Articular, vertical, horizontal e transversalmente conteúdos, atividades/projetos e metodologias.
Resultados	Resultados académicos	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o desempenho escolar dos alunos.
	Absentismo e desistência	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir o absentismo e a desistência.
	Colocação após conclusão	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho. Aumentar o número de alunos que ingressam no ensino superior.
	Resultados sociais	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as atitudes dos alunos.
Organização e gestão da escola	Interação escola/família	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar o nível de envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação.
	Reconhecimento do papel da Escola da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Promover a visibilidade da identidade e da ação da Escola.
	Autoavaliação / Sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET	<ul style="list-style-type: none"> Promover a autoavaliação, gestão da qualidade e implementação de processos de melhoria na escola.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

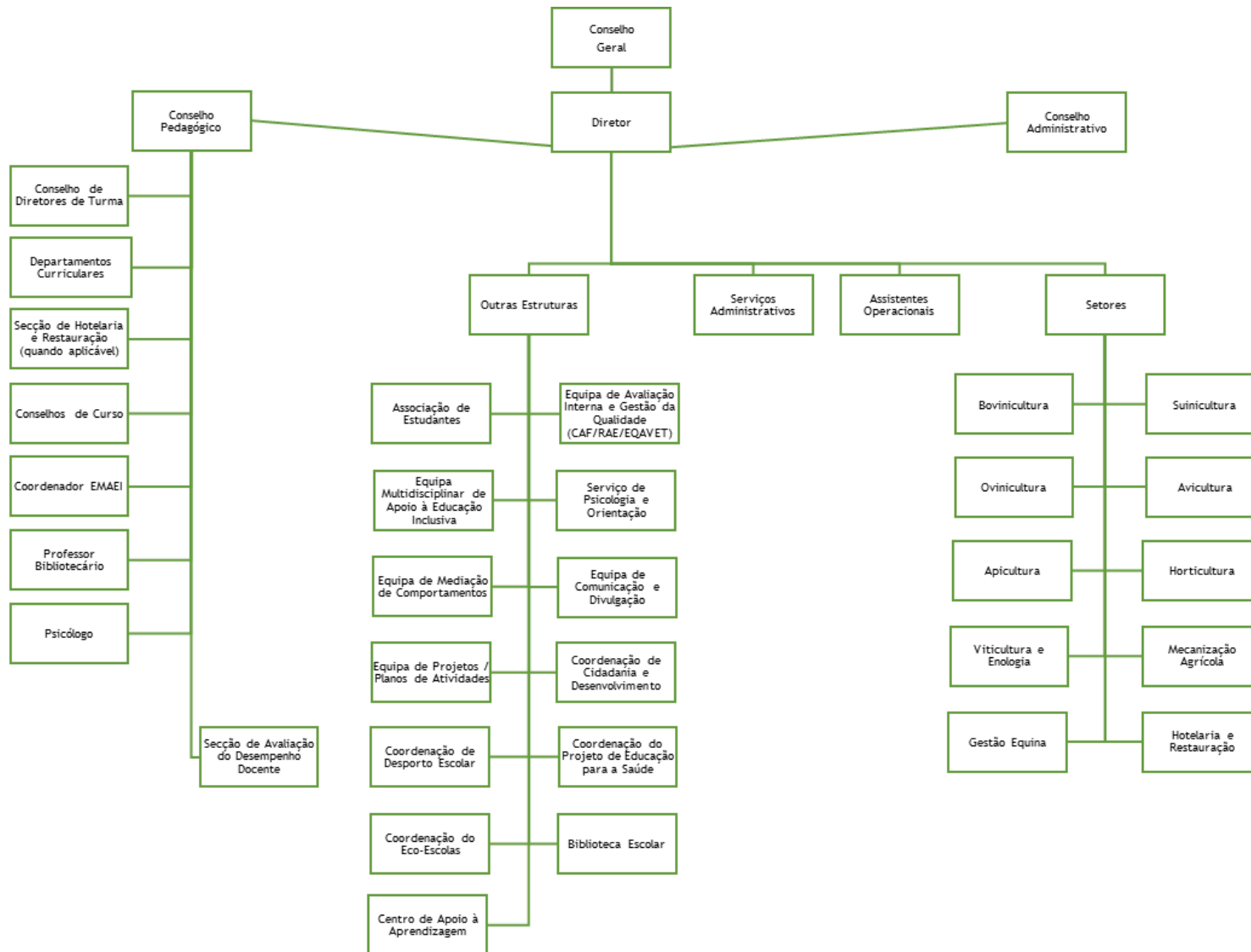


Figura 1 - Organograma da EPADRPL

Os diferentes órgãos e estruturas da escola relacionam-se com base na cooperação, visando uma eficiente e eficaz consecução do projeto educativo.

As estruturas intermédias, nomeadamente os Departamentos, as Direções de Curso, o Conselho de Diretores de Turma, os Conselhos de Turma e a EMAEI, assumem um papel fundamental na gestão da escola, analisando, debatendo e apresentando propostas a submeter a aprovação do Conselho Pedagógico.

Cada estrutura intermédia, à semelhança do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico, órgãos essenciais para a organização e gestão da escola, desempenha as funções que lhe são cometidas por lei e pelo Regulamento Interno.

O meio de comunicação privilegiado entre as diferentes estruturas da escola é o correio eletrónico institucional.

Existe ainda uma equipa de comunicação e divulgação, que tem por função melhorar os circuitos e procedimentos de comunicação interna e externa da escola, bem como criar, definir e gerir a imagem da escola, estribando-se na missão e visão, nas metas e estratégias. A dinamização da página eletrónica da escola e das redes sociais tem permitido uma melhoria significativa ao nível da visibilidade da escola.

Na escola existe uma Associação de Estudantes, que intervém no apoio/dinamização de atividades e projetos, bem como no processo de avaliação interna e gestão de qualidade da escola.

Tendo em vista contribuir para o desenvolvimento de atitudes e valores, além de conhecimentos e capacidades, a escola imprime uma aposta forte num número elevado de atividades e projetos no âmbito do Plano Anual de Atividades, de cariz interdisciplinar, de entre os quais se destacam os seguintes: Programa Eco escolas, Educação para a Saúde e Educação Sexual, Desporto Escolar e Estratégia Nacional de Cidadania.

Os critérios para a constituição dos horários são aprovados em Conselho Pedagógico, sendo seguidos pela equipa responsável, constituída pelos Diretores de Curso e supervisionada por um elemento da Direção. Numa lógica de rentabilização dos recursos humanos, no que toca à competência profissional, formação e motivação, a distribuição de serviço respeita, sempre que possível, a continuidade pedagógica.

No âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), é elaborado um protocolo de cooperação com as entidades selecionadas, sendo os alunos acompanhados nas mesmas por um profissional da instituição acolhedora e por um professor/orientador da escola, que leciona a componente tecnológica dos cursos, e que acompanha a execução do plano de trabalho dos alunos, através de deslocações periódicas, uma vez por semana, aos locais em que a mesma se realiza num raio de 150 Km (Todos os alunos que se encontrem a estagiar num raio superior aos 150 Km, serão acompanhados e monitorizados telefonicamente ou por videoconferência.) Na EPADRPL, no caso dos alunos que beneficiam de medidas adicionais ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, esta componente, bem como a quase totalidade das Unidades de Formação de Curta Duração da componente tecnológica, integram o seu plano individual de transição, que é desenhado considerando os interesses, competências e expectativas dos alunos e das famílias, visando complementar o programa educativo individual e uma mais fácil transição para a vida pós-escolar.

No processo da FCT de todos os alunos, existe a preocupação por parte da escola de fazer um diagnóstico inicial que orienta a seleção da empresa/entidade que mais se adequa às potencialidades, necessidades e expectativas de cada aluno, bem como negociar com estes e com as empresas/serviços os objetivos da FCT, de modo a

desenvolver, nos alunos, competências de planeamento e organização, hábitos de trabalho e atitudes autónomas, independentes e facilitadoras da inserção profissional. A Prova de Aptidão Profissional (PAP) centra-se em temas e problemas perspetivados e desenvolvidos pelo aluno em estreita ligação com os contextos de trabalho. A PAP consiste na elaboração/desenvolvimento de um projeto individual integrador dos diferentes saberes e competências adquiridos e desenvolvidos ao longo da formação, seguida da sua apresentação e defesa perante um júri. Salienta-se que é opção da escola que, sempre que possível e de forma adequada às necessidades, potencialidades e interesses e preferências de cada aluno, também os alunos que beneficiam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho apresentem e defendam o seu projeto individual. Encontra-se definido no horário dos docentes da componente tecnológica e dos alunos um tempo semanal para trabalho em conjunto.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	4,5	89	5	97	5	95
Curso Profissional	Técnico de Gestão Equina	2	41	2,5	50	3	56
Curso Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	23	1	21	1	16
Curso Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	0,5	8	0,5	9	1	10

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[Regulamento Interno, Regimentos e Regulamentos](#)
[Projeto Educativo 2020-2023](#)
[Plano Anual de Atividades](#)
[Plano de Formação do Pessoal Docente e Não Docente](#)
[Regulamento da Prova de Aptidão Profissional](#)
[Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho](#)
[Critérios de avaliação](#)
[Relatório final de verificação EQAVET - EPADRPL 2020](#)
[Plano de melhorias 2021/2022](#)
[Plano de melhorias 2022/2023](#)
[Documento Base](#)
[Plano de Ação](#)
[Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação](#)
[Relatório de Operador](#)
[Registo dos Indicadores EQAVET Ciclo de Formação 2014-2017](#)
[Registo dos Indicadores EQAVET Ciclo de Formação 2015-2018](#)
[Relatório do Progresso Anual n.º 1](#)
[Relatório do Progresso Anual n.º 2](#)
[Inquérito de Expectativas](#)
[Relatório do Inquérito de Expectativas](#)
[Inquérito de Satisfação das Empresas de FCT](#)
[Relatório do inquérito da satisfação das empresas de FCT](#)
[Relatório da avaliação da satisfação dos alunos com a FCT](#)
[Avaliação de Reação: avaliação da satisfação dos alunos](#)
[Avaliação Anual da Satisfação dos Stakeholders Internos e Externos](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.
- Selo EQAVET, atribuído em 22/06/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomendou que a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima considerasse as recomendações infra, para as quais se apresenta informação referente ao cumprimento das mesmas:

Recomendação 1.

Para consolidar o planeamento da sua oferta formativa, a Escola poderia promover a realização de estudos prospetivos.

Cumprimento da Recomendação 1.

Anualmente a Escola recebe, da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), no âmbito do planeamento e concertação das redes de ofertas profissionalizantes, os critérios de ordenamento para os Cursos de Educação e Formação de Jovens e Cursos Profissionais. Estes critérios resultam da conjugação da relevância das qualificações definidas a partir do Sistema de Antecipação de necessidades de qualificações (SANQ) com o intervalo de variação que as atualizações anuais representam face aos valores de relevância anteriores. Para cada curso, em cada Comunidade Intermunicipal (CIM) é definido o número de referência máximo de turmas, bem como os intervalos para o número de turmas a autorizar, de modo a induzir a evolução da rede, no sentido de promover um ajustamento progressivo, sem ruturas, às necessidades de recursos humanos qualificados identificadas através do SANQ.

Neste contexto, considerando a importância do envolvimento das principais entidades intervenientes no processo de definição da rede de oferta formativa, o Diretor desta Escola participou na reunião de trabalho convocada pela Direção de Serviços da Região Norte da DGEstE, em que estiveram presentes os operadores de Educação e Formação do Alto Minho e os representantes dos municípios, em 26 de abril de 2022, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto único - Concertação da Rede de Oferta Formativa, para o ano letivo 2022/2023.

(1) Integrando o Diretor desta Escola o conselho municipal de educação e tendo no ano letivo 2020/2021 analisado a carta educativa, que é elaborada com base em estudos demográficos e socioeconómicos e (2) atendendo à análise feita aos dados recebidos da DGEstE e da ANQEP acima referidos, nomeadamente em contexto de reunião para concertação da rede de oferta formativa para 2022/2023, considera-se que estes estudos são suficientes para o planeamento da oferta formativa da Escola, não tendo sido promovida a realização de outros estudos prospetivos.

Recomendação 2.

Os processos de auscultação das necessidades e expectativas de formação deveriam ser formalizados: por exemplo, nos inquéritos de avaliação da satisfação aplicados aos professores e ao pessoal não docente deveria existir uma questão específica pedindo a identificação de temas relevantes para serem abordados na formação profissional.

Cumprimento da Recomendação 2.

No período em análise formalizaram-se processos de auscultação das necessidades e expectativas de formação da seguinte forma:

- No inquérito de avaliação da satisfação da empresa relativamente ao aluno em Formação em Contexto de Trabalho (FCT), foi solicitado aos parceiros (entidades/empresas) que sugerissem melhorias. Algumas das sugestões apresentadas estão relacionadas com as suas necessidades e expectativas de formação;
- Através da aplicação dos inquéritos de avaliação da satisfação, em julho de 2022, foi possível auscultar os *stakeholders* internos e externos. O Plano de Melhorias para 2022/2023 evidencia que algumas das sugestões de melhoria apresentadas estão relacionadas com as necessidades e expectativas de formação, nomeadamente no que à atividade letiva, às atividades e aos projetos dizem respeito;
- Em sede de reunião do Conselho Pedagógico, de 22/07/2022, foram apresentadas as sugestões de melhoria dos Departamentos para a organização do ano letivo 2022/2023, algumas das quais incidem sobre a organização dos planos curriculares. O ponto de situação sobre a implementação destas sugestões de melhoria foi feito na reunião do Conselho Pedagógico, de 08/09/2022;
- O Plano Anual de Atividades (PAA) é construído com os contributos do pessoal docente, não docente, encarregados(as) de educação e alunos(as). No ano letivo 2022/2023, o pessoal docente, os(as) assistentes operacionais e os(as) encarregados(as) de educação propuseram um conjunto de iniciativas. Estas são parte integrante do documento em causa e permitem aos(às) alunos(as) uma apropriação efetiva de conhecimentos e capacidades no âmbito dos cursos, potenciando o desenvolvimento de competências profissionais, associadas, de forma rigorosa, a atitudes e valores.

Recomendação 3.

O Plano de Formação da Escola deveria evidenciar de forma mais clara o alinhamento com os objetivos estratégicos.

Cumprimento da Recomendação 3.

Foi elaborado um documento que evidencia de forma clara o alinhamento do Plano de Formação do Centro de Formação que a Escola integra e os objetivos e metas do Projeto Educativo da Escola (evidências [AQUI](#)).

Recomendação 4.

Melhorar os processos de comunicação com os *stakeholders* através da disponibilização de informação mais sintética e resumida.

Cumprimento da Recomendação 4.

Pretendeu-se melhorar os processos de comunicação com os *stakeholders* através da disponibilização de informação mais sintética e resumida na página da Escola, como pode ser comprovado pelos documentos ou relatórios sintéticos e resumidos elaborados no decorrer ano letivo 2020/2021 e 2021/2022, divulgados [AQUI](#).

Recomendação 5.

Aquando do preenchimento do anexo 2 do Relatório do Operador, incluir uma coluna com situação aplicável (sim / não / parcialmente) nas práticas de gestão.

Cumprimento da Recomendação 5.

No decorrer deste ano em avaliação, não houve lugar ao preenchimento do anexo 2 do Relatório do Operador.

Recomendação 6.

Melhorar o processo de participação dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias necessárias na gestão da Escola, através da promoção de reuniões ou outras sedes de diálogo específicas para a discussão destes temas.

Cumprimento da Recomendação 6.

Relativamente a esta recomendação, manteve-se a consulta dos *stakeholders* externos por correio eletrónico.

Os temas atrás referidos continuam a ser discutidos em sede de reunião do Conselho Geral. Assim, em 27 de julho de 2022, pelas 18 horas e 30 minutos, realizou-se a atividade Dia do Parceiro. Este encontro serve dois propósitos principais, (1) estar mais perto das instituições, empresas e associações que colaboram com a Escola e que, por conseguinte, são parceiros relevantes para a nossa oferta formativa e para os objetivos que nos propomos atingir ao nível no domínio dos resultados, e (2) melhorar o processo de participação dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias necessárias na gestão da Escola. O encontro iniciou aquando do último ponto da ordem de trabalhos da reunião do Conselho Geral, que na sua composição tem dois representantes dos pais e encarregados de educação, um representante do Município e dois representantes da comunidade local. No referido ponto da ordem de trabalhos procedeu-se à apreciação do Relatório de Progresso Anual n.º 2, elaborado no âmbito do EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional / *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training* - EQAVET). Foram ainda convidados a participar neste ponto da ordem de trabalhos os parceiros da Escola, aos quais, enquanto peça fundamental para a melhoria contínua e de garantia de qualidade da Escola, no âmbito dos procedimentos de autoavaliação da EPADRPL do ano letivo 2021/2022, foi solicitado o preenchimento do Inquérito de Avaliação de Satisfação destinado aos parceiros da EPADRPL. A discussão aprofundou-se sobre as metas alcançadas, especificamente as metas associadas à taxa de conclusão dos cursos e à taxa de colocação dos diplomados.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

1.1. Análise Comparativa do Registo dos Indicadores EQAVET do histórico 2014-2017 e dos ciclos de formação 2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020 com o ciclo de formação 2018-2021

INDICADOR		HISTÓRICO CICLO 2014-2017	MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018	MONITORIZAÇÃO CICLO 2016-2019	MONITORIZAÇÃO CICLO 2017-2020	Meta - Monitorização 2018-2021 - Taxa de Conclusão Global dos Cursos	MONITORIZAÇÃO CICLO 2018-2021	Meta - Monitorização 2018-2021 - Taxa de Conclusão Global dos Cursos	Meta - Monitorização 2019-2022 - Taxa de Conclusão Global dos Cursos
		Indicador 4a - Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto	72,84%	62,07%	92,65%	85,94%	Taxa de Conclusão Global dos Cursos: $\geq 74\%$	94,67%
Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto	2,47%		1,15%	0,00%	1,56%	0,00%			
Taxa de Conclusão Global dos Cursos	75,31%		63,22%	92,65%	87,50%	94,67%			
Taxa de Desistências	19,75%		36,78%	7,35%	12,50%	5,33%			
Taxa de Não Aprovação	4,94%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%			

Ao fazer o estudo deste indicador - indicador 4a - Taxa de Conclusão dos Cursos, verificaram-se incongruências nas taxas apresentadas no ciclo de formação 2017-2020 (o total da taxa de conclusão global, com a taxa de desistências e a taxa de não aprovação não igualava 100%), tendo sido corrigidos os erros detetados.

A análise efetuada permite observar que:

- (1) foi alcançada a meta traçada para o ciclo de formação em estudo;
- (2) tal como nos ciclos de formação 2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020, todos os alunos que terminaram os três anos do ciclo de formação conseguiram aprovação;
- (3) a taxa de desistências no ciclo de formação 2018-2021 é a mais baixa de todos os ciclos estudados.

Para o ciclo de formação 2019-2022, fazendo uma média dos resultados obtidos em todos os ciclos de formação (82,67%) e numa lógica de melhoria contínua, traçou-se como meta a atingir uma taxa de conclusão global dos cursos de $\geq 83\%$.

INDICADOR		HISTÓRICO CICLO 2014-2017	MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018	MONITORIZAÇÃO CICLO 2016-2019	MONITORIZAÇÃO CICLO 2017-2020	Meta - Monitorização 2018-2021 - Percentagem de diplomados empregados, em estágios profissionais e em prosseguimento de estudos	MONITORIZAÇÃO CICLO 2018-2021	Meta - Monitorização 2018-2021 - Percentagem de diplomados empregados, em estágios profissionais e em prosseguimento de estudos	Meta - Monitorização 2019-2022 - Percentagem de diplomados empregados, em estágios profissionais e em prosseguimento de estudos
Indicador 5a - Taxa de Colocação dos Diplomados Nota: Para este indicador tratamos a empregabilidade [total de alunos empregados (por conta própria, conta de outrem e a frequentar estágios profissionais) + total de alunos em prosseguimento de estudos]	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	70,49%	54,55%	68,25%	75,00%	≥ 89%	57,75%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (57,75% + 8,45% + 25,35% = 91,55%) <input type="checkbox"/> Não Alcançada <input type="checkbox"/> Parcialmente alcançada	≥ 89,10%
	Taxa de diplomados à procura de emprego	4,92%	9,09%	7,94%	0,00%		1,41%		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria	0,00%	1,82%	3,17%	1,79%		8,45%		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,00%	1,82%	0,00%	0,00%		0,00%		
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário	16,39%	21,82%	15,87%	3,57%		19,72%		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	1,64%	0,0%	1,59%	14,29%		5,63%		
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos	18,03%	21,82%	17,46%	17,86%		25,35%		
	Taxa de diplomados em Outras Situações	4,92%	10,91%	3,17%	5,36%		7,04%		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida	1,64%	0,0%	0,00%	0,00%		0,00%		

No que concerne ao indicador 5a - Taxa de colocação após conclusão dos cursos, observa-se que a meta definida foi alcançada, verificando-se a seguinte evolução relativamente à percentagem de diplomados empregados, a frequentar estágios profissionais e em prosseguimento de estudos:

CICLO 2014-2017	CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	CICLO 2017-2020	CICLO 2018-2021	Média
88,52%	80,01%	88,88%	94,65%	91,55%	88,72%

Consultando o Plano de Ação, pode analisar-se que a partir do ciclo de formação 2016-2019, inclusive, foi possível superar as metas que nos propusemos alcançar aquando do início da implementação dos procedimentos instituídos no âmbito do sistema de gestão da qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET.

A análise comparativa da tabela de monitorização do indicador 5a permite destacar que, no ciclo em estudo, se atingiram os valores mais altos desde 2014-2017 na taxa de diplomados empregados por conta própria e na taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos.

Complementando a análise da mesma tabela, realça-se que a taxa de diplomados em Outras Situações, 7,04%, corresponde a 5 diplomados: (1) um diplomado encontra-se a frequentar formação financiada; (2) o segundo diplomado encontra-se em recuperação de um problema de saúde, tendo-se demitido do emprego que tinha; (3) os outros três diplomados foram alunos aos quais, durante a sua formação, foram aplicadas medidas adicionais ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, encontrando-se dois deles em processo de avaliação/acompanhamento pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. e tendo um sido encaminhado para formação financiada promovida pela Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

Para o ciclo de formação 2019-2022, considerando a média dos resultados obtidos, bem como o foco na melhoria dos resultados de forma sustentada, traçou-se como meta a atingir uma taxa de colocação dos diplomados (percentagem de diplomados empregados, em estágios profissionais e em prosseguimento de estudos) de $\geq 89,10\%$.

INDICADOR		HISTÓRICO CICLO 2014-2017	MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018	MONITORIZAÇÃO CICLO 2016-2019	MONITORIZAÇÃO CICLO 2017-2020	Meta - Monitorização 2018-2021 - Taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso	MONITORIZAÇÃO CICLO 2018-2021	Meta - Monitorização 2018-2021 - Taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso	Meta - Monitorização 2019-2022 - Taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso
Indicador 6a - Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	53,49%	45,16%	46,67%	44,19%	≥ 45%	57,45%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (57,45%) <input type="checkbox"/> Não Alcançada <input type="checkbox"/> Parcialmente alcançada	≥ 49%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	46,51%	54,84%	53,33%	55,81%		42,55%		

Relativamente ao indicador 6a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, a meta traçada foi finalmente cumprida neste ciclo de formação, atingindo-se 57,45% de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF. Seguindo a lógica do plano de ação, em que se pretendia um aumento de 0,01% anualmente, a meta para este ano poderia ter sido de 53,53% e, mesmo nesse caso, teria sido possível alcançá-la e superá-la.

Para o ciclo de formação 2019-2022, fazendo uma média dos resultados obtidos em todos os ciclos de formação (49,39%) e numa lógica de melhoria contínua sustentada, traçou-se como meta a atingir uma taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso de ≥ 49%.

INDICADOR		HISTÓRICO CICLO 2014-2017	MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018	MONITORIZAÇÃO CICLO 2016-2019	MONITORIZAÇÃO CICLO 2017-2020	Meta - Monitorização 2018-2021 - Média global de satisfação dos empregadores	MONITORIZAÇÃO CICLO 2018-2021	Meta - Monitorização 2018-2021 - Média global de satisfação dos empregadores	Meta - Monitorização 2019-2022 - Média global de satisfação dos empregadores
		Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregado- res	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	93,0%	70,0%	97,67%	92,86%	≥ 3,74%	100%
	Taxa global de satisfação dos empregadores	91,0%	96,2%	96,00%	98,53%	98,45%			
	Média global de satisfação dos empregadores	3,6 em 4	3,4	3,62	3,74	3,61			

A análise comparativa do Registo dos Indicadores EQAVET do histórico 2014-2017 e dos ciclos de formação 2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020 com o ciclo de formação 2018-2021 permite verificar que, pela primeira vez, foi possível alcançar 3 das 4 metas traçadas, sobejando alcançar a meta relacionada com a média global de satisfação dos empregadores, referente ao indicador 6b3.

No que concerne a este indicador, importa salientar que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores é pela primeira vez desde o início do estudo de 100% e que, apesar de a média global de satisfação dos empregadores ser inferior à média traçada inicialmente como meta a atingir, a taxa global de satisfação dos empregadores é, pelo segundo ciclo de formação consecutivo, superior a 98%, o que denota resultados muito positivos neste âmbito.

1.2. Principais conclusões dos Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação - 3.º período - Ano Letivo 2021/2022

Área de Melhoria	Objetivo específico	Fraquezas identificadas	Ação de melhoria	Data de início	Data de conclusão	Mecanismos de monitorização
Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos	Objetivo específico n.º 2 - Reduzir o absentismo	Alguns contactos estabelecidos não são registados.	Recomendar aos Diretores de Turma que registem todos os contactos estabelecidos com os EEs, nomeadamente por falta de assiduidade.	abril 2020	-	Recolha de evidências por período: evidência - número de contactos estabelecidos com os EEs por falta de assiduidade.
	Objetivo específico N.º3 - Aumentar a satisfação dos alunos	Não foi possível cumprir a meta associada com o aumento da satisfação dos alunos.	Na elaboração do PAA deve assegurar-se que, a par da atividade quotidiana escolar, os alunos possam participar num elevado número de projetos, visitas de estudo, iniciativas externas, feiras, concursos e outros eventos, que assumem um papel determinante na sua formação como cidadãos e/ou técnicos/operadores.	setembro 2022	novembro 2022	Análise do Plano Anual de Atividades em elaboração: em reunião de Departamento; em reunião do Conselho Pedagógico.
	Objetivo específico n.º 4 - Melhorar a promoção do sucesso escolar - reduzir os módulos em atraso	Alguns contactos estabelecidos não são registados.	Recomendar aos Diretores de Turma que registem todos os contactos estabelecidos com os EEs, nomeadamente por módulos em atraso.	abril 2020	-	Recolha de evidências por período: evidência - número de contactos estabelecidos com os EEs por módulos em atraso.
	Objetivo específico n.º 5 - Melhorar a participação/o envolvimento dos encarregados de educação	A percentagem média de presença dos pais/EE que reuniram com os DTs para tomar conhecimento das avaliações dos seus educandos (40,96%) ficou aquém da meta que queremos alcançar (55%). A meta relacionada com a procura do Diretor de Turma de forma autónoma pelos pais/EE não foi atingida.	Garantir que os Diretores de Turma trabalhem em articulação com o GMC e com o SPO visando definir atividades/ações que promovam um maior acompanhamento por parte dos pais/EEs.	setembro 2022	agosto 2023	Recolha de evidências por período - Relatório Intercalar do PAA: evidência - atividades realizadas pelo GMC e pelo SPO.
			setembro 2022	agosto 2023		

		Alguns contactos estabelecidos entre os Diretores de Turma e os Encarregados de Educação não são registados.	Registar todos os contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação.	abril 2020	-	Recolha de evidências por período: evidência - número de contactos estabelecidos com os EEs.
		Em alguns contactos registados não foi indicado se o atendimento foi efetuado no horário do atendimento ou fora deste.	Nos registos dos contactos com os Encarregados de Educação inserir sempre a informação se os contactos foram estabelecidos no horário do atendimento ou fora deste.	abril 2020	-	Recolha de evidências por período: evidência - número de contactos estabelecidos pelos DTs com os EEs fora do horário de atendimento.
Indicador 5a Taxa de colocação após conclusão dos cursos	Objetivo específico N.º 6 - Aumentar o envolvimento dos <i>Stakeholders</i> externos nas atividades da Escola	No que concerne à meta relacionada com a satisfação dos <i>Stakeholders</i> externos (excetuando os Encarregados de Educação), apesar de o resultado ser muito próximo, não foi possível atingir a meta de 3,69.	Na elaboração do Plano Anual de Atividades incluir atividades que contribuam para a projeção da Escola a nível local, regional, nacional e internacional.	setembro 2022	novembro 2022	Análise do Plano Anual de Atividades em elaboração: em reunião de Departamento; em reunião do Conselho Pedagógico.

Os procedimentos de revisão e de monitorização de metas/indicadores levados a cabo relativamente ao 3.º período de 2021/2022 permitiram-nos identificar as fraquezas supra e inferir as conclusões que a seguir se apresentam:

- A avaliação realizada permite detetar que neste ano letivo foi possível atingir a meta associada à taxa de desistência, considerando a taxa de desistência dos cursos profissionais e do curso de educação e formação em conjunto.
- A análise efetuada confirma que foi possível atingir a meta relacionada com a média de faltas por aluno.
- Verifica-se que não foi possível cumprir a meta associada com o aumento da satisfação dos alunos. Ressalva-se, no entanto, que na avaliação de reação a avaliação qualitativa é de muito bom e na avaliação anual da satisfação, apesar de também não ter sido possível aumentar a satisfação dos alunos como pretendido, a média continua a encontrar-se muito próxima da avaliação qualitativa de Muito Bom. Assume-se, portanto, que, apesar de não serem atingidas as metas, o valor conseguido é positivo. Considerando os resultados obtidos, recomenda-se a reformulação da meta, passando esta a ser “A Escola propõe-se conseguir uma avaliação de satisfação dos alunos que corresponda a uma avaliação qualitativa de Muito Bom (superior ou igual a 3,50), relativamente à Avaliação de reação (escala 1 a 4) e à Avaliação anual da satisfação (escala 1 a 4).”
- Relativamente aos módulos lecionados concluídos por período foi atingida a meta de 80% dos módulos concluídos no final do período, tendo a percentagem média de módulos lecionados concluídos nos 3 períodos sido de 94,63%.

- No que concerne aos módulos lecionados concluídos no final do ano letivo nas turmas não terminais, também foi atingida a meta de 80% dos módulos concluídos, tendo a percentagem de conclusão dos módulos lecionados sido de 94,13%.
- Quanto à percentagem de conclusão de módulos no final do ano letivo nas turmas terminais, também foi atingida a meta de 90% dos módulos concluídos, tendo a percentagem de conclusão dos módulos das turmas terminais sido de 95,97%.
- Relativamente à percentagem de conclusão do curso, nos cursos profissionais, conseguiu-se este ano letivo uma percentagem de 97,37%, tendo sido atingida a meta de 90% dos alunos matriculados no 3.º ano do curso concluírem o mesmo com sucesso.
- No que respeita à meta “Assegurar que 55% dos pais/EE reúnem com os DTs para tomar conhecimento das avaliações dos seus educandos” relacionada com o acompanhamento dos pais/EE, a percentagem média de presença dos pais/EE que reuniram com os DTs para tomar conhecimento das avaliações dos seus educandos (40,96%) ficou aquém da meta que queremos alcançar (55%).
- Quanto à procura do Diretor de Turma de forma autónoma pelos pais/EEs a meta era atingir uma percentagem de 24,17%. A meta não foi atingida, uma vez que a percentagem de procura do Diretor de Turma de forma autónoma pelos pais/EE nos 3 períodos foi de 21,44%. Por esta razão, recomenda-se que a meta seja reformulada, passando a ser “A Escola propõe-se aumentar, anualmente, a procura do Diretor de Turma de forma autónoma pelos pais/EE em 0,01% (relativamente a 21,44%).”
- Cumpriu-se a meta de aumentar a satisfação dos Encarregados de Educação em 0,01 (relativamente a 3,51). Propõe-se que, no ano letivo de 2022/2023, a meta seja “A Escola propõe-se aumentar a satisfação dos Encarregados de Educação em 0,01 (relativamente a 3,52).”
- A meta relacionada com os convites aos *Stakeholders* externos para participarem em atividades da Escola apresenta resultados positivos. Sugere-se que, no ano letivo de 2022/2023, a meta seja “Aumentar em 1 os convites aos *Stakeholders* externos para participarem em atividades da Escola (relativamente a 7 convites).”
- No que concerne à meta relacionada com a satisfação dos *Stakeholders* externos (excetuando os Encarregados de Educação), apesar de o resultado ser muito próximo, não foi possível atingir a meta de 3,69. A recomendação para o ano letivo 2022/2023 é que se mantenha a meta “A Escola propõe-se aumentar a satisfação dos *Stakeholders* externos (excetuando os Encarregados de Educação) em 0,01 [relativamente a 3,68].”
- A meta “A Escola propõe-se atingir um total de empregados de 70%.” foi atingida.
- A meta relacionada com o total de alunos em prosseguimento de estudos foi atingida, pelo que se sugere que em 2022/2023 seja atualizada para “A Escola propõe-se que a percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos seja de 17,87%.”
- Foram atingidas as metas referentes à avaliação da satisfação dos alunos com as entidades da Formação em Contexto de Trabalho e destas com os alunos.
- A análise dos resultados obtidos permite determinar que a meta “Incorporar nos planos curriculares 1 sugestão de melhoria identificada pelos *Stakeholders* externos

(parceiros)” foi atingida.

- Quanto à meta referente à percentagem média de inquéritos (aplicados aos empregadores) rececionados, foi possível atingir a meta de 71%, tendo a percentagem média conseguida sido de 92,86%.

Na sequência das propostas de melhoria efetuadas, apresentam-se as seguintes atividades a implementar, algumas já identificadas em Planos de Melhoria anteriores:

- No que concerne às atividades “Contactar semanalmente os encarregados de educação para dar informação sobre as faltas injustificadas” do objetivo específico n.º 2, “Acompanhamento dos alunos com os módulos em atraso” do objetivo específico n.º 4 e “Envolver os Encarregados de Educação no acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem do seu educando” do objetivo específico n.º 5, é recomendável que os Diretores de Turma registem todos os contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação.
- Considerando a atividade “Flexibilizar os horários de atendimento” do objetivo específico n.º 5, aconselha-se que os Diretores de Turma registem todos os contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação e que nos registos dos atendimentos insiram sempre a informação se os contactos foram estabelecidos no horário do atendimento ou fora deste.
- Relativamente ao aumento da satisfação dos alunos, para que em 2022/2023 a meta seja atingida, na elaboração do Plano Anual de Atividades (PAA) deve assegurar-se que, a par da atividade quotidiana escolar, os alunos possam participar num elevado número de projetos, visitas de estudo, iniciativas externas, feiras, concursos e outros eventos, que assumem um papel determinante na sua formação como cidadãos e/ou técnicos/operadores.
- No que respeita ao acompanhamento dos alunos pelos pais/EE e a procura do Diretor de Turma de forma autónoma pelos pais/EE, recomenda-se que os Diretores de Turma trabalhem em articulação com o Gabinete de Mediação de Comportamentos (GMC) e com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) visando definir atividades/ações que promovam um maior acompanhamento por parte dos pais/EEs.
- Tendo em vista atingir a meta relacionada com a satisfação dos *Stakeholders* externos (excetuando os Encarregados de Educação), sugere-se que na elaboração do Plano Anual de Atividades se assegure a inclusão de atividades que contribuam para a projeção da Escola a nível local, regional, nacional e internacional.

O Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação referente ao 3.º Período do Ano Letivo 2021/2022 pode ser consultado na íntegra [AQUI](#).

Estes são os principais fundamentos para a elaboração do Plano de Melhoria que se apresenta no próximo campo “Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II”.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos	OE1 do Plano de Ação	<p>OE1: Reduzir a taxa de desistência Meta a atingir: A escola propõe-se que, no final do ano letivo, a taxa de desistência (EQAVET - desistência e anulação de matrícula; exclusão por faltas) não ultrapasse uma média de 5%. Histórico: 2019/2020 - Taxa de desistência (c. profissionais + CEF): 5% 2020/2021 - Taxa de desistência (c. profissionais + CEF): 4,47% 2021/2022 - Taxa de desistência (c. profissionais + CEF): 2,56%</p>
		OE2 do Plano de Ação	<p>OE2: Reduzir o absentismo Meta a atingir: A escola propõe-se que, no final do ano letivo, a média de faltas por aluno não ultrapasse as 57 faltas. Histórico: 2017/2018 - Média de faltas por aluno (12241faltas/180alunos): 68 faltas 2018/2019 - Média de faltas por aluno (8798faltas/191alunos): 46 faltas 2019/2020 - Média de faltas por aluno (c. profissionais + CEF): 26 faltas 2020/2021 - Média de faltas por aluno (c. profissionais + CEF): 12 faltas 2021/2022 - Média de faltas por aluno (c. profissionais + CEF): 17 faltas</p>
		OE3 do Plano de Ação	<p>OE3: Aumentar a satisfação dos alunos Meta a atingir: A Escola propõe-se conseguir uma avaliação de satisfação dos alunos que corresponda a uma avaliação qualitativa de Muito Bom (superior ou igual a 3,50), relativamente à Avaliação de reação (escala 1 a 4) e à Avaliação anual da satisfação (escala 1 a 4). Histórico: 2019/2020 - Avaliação de reação/média: 3,58; Avaliação anual da satisfação/média: 3,59 2020/2021 - Avaliação de reação/média: 3,55; Avaliação anual da satisfação/média: 3,49 2021/2022 - Avaliação de reação/média: 3,51; Avaliação anual da satisfação/média: 3,47</p>
		OE4 do Plano de Ação	<p>OE4: Melhorar a promoção do sucesso escolar - reduzir os módulos em atraso Meta a atingir: A escola propõe-se que, no final de cada período, 80% dos módulos lecionados estejam concluídos. Histórico: 2018/2019 - Percentagem média de módulos lecionados concluídos nos 3 períodos: 96% 2019/2020 - Percentagem média de módulos lecionados concluídos nos 3 períodos: 86,58% 2019/2020 - Percentagem média de módulos lecionados concluídos nos 3 períodos: 86,58% 2020/2021 - Percentagem média de módulos lecionados concluídos nos 3 períodos: 93,61%</p>

		<p>2021/2022 - Percentagem média de módulos lecionados concluídos nos 3 períodos: 94,63%</p> <p>Meta a atingir: A escola propõe-se que, no final de cada ano letivo, 80% dos módulos de todas as disciplinas do total dos alunos das turmas não terminais estejam concluídos.</p> <p>Histórico: 2018/2019 - Percentagem de conclusão dos módulos das turmas não terminais: 95% 2019/2020 - Percentagem de conclusão dos módulos das turmas não terminais: 98,12% 2020/2021 - Percentagem de conclusão dos módulos das turmas não terminais: 94,91% 2021/2022 - Percentagem de conclusão dos módulos das turmas não terminais: 94,13%</p> <p>Meta a atingir: A escola propõe-se que, no final do ano letivo, 90% dos módulos de todas as disciplinas do total dos alunos das turmas terminais estejam concluídos.</p> <p>Histórico: 2018/2019 - Percentagem de conclusão dos módulos das turmas terminais: 98% 2019/2020 - Percentagem de conclusão dos módulos das turmas terminais: 99,18% 2020/2021 - Percentagem de conclusão dos módulos das turmas terminais: 99,52% 2021/2022 - Percentagem de conclusão dos módulos das turmas terminais: 95,97%</p> <p>Meta a atingir: A escola propõe-se que, no final do 3.º ano, 90% dos alunos matriculados no 3º ano, concluam o curso com sucesso.</p> <p>Histórico: 2017/2018 - Percentagem de conclusão do curso: 90% 2018/2019 - Percentagem de conclusão do curso: 98% 2019/2020 - Percentagem de conclusão do curso: 93,22% 2020/2021 - Percentagem de conclusão do curso: 98,61% 2021/2022 - Percentagem de conclusão do curso: 97,37%</p> <p>OE5 do Plano de Ação</p> <p>OE5: Melhorar a participação/o envolvimento dos encarregados de educação</p> <p>Meta a atingir: Assegurar que 55% dos pais/EE reúnem com os DTs para tomar conhecimento das avaliações dos seus educandos.</p> <p>Histórico: 2021/2022 - Percentagem média (2.º e 3.º períodos): 40,96%</p> <p>Meta a atingir: A escola propõe-se aumentar, anualmente, a procura do Diretor de Turma de forma autónoma pelos pais/EE em 0,01% (relativamente a 21,44%).</p> <p>Histórico: 2018/2019: 27,31% 2019/2020: 27,35% 2020/2021: 24,16% 2021/2022: 21,44%</p> <p>Meta a atingir: A escola propõe-se aumentar a satisfação dos Encarregados de Educação em 0,01 (relativamente 3,52).</p>
--	--	---

			<p>Histórico: 2019/2020 - Avaliação anual da satisfação (escala 1 a 4) - média: 3,50 2020/2021 - Avaliação anual da satisfação (escala 1 a 4) - média: 3,54 2021/2022 - Avaliação anual da satisfação (escala 1 a 4) - média: 3,61</p>
AM2	Indicador 5a Taxade Colocação após Conclusão dos Cursos	OE6 do Plano de Ação	<p>OE6: Aumentar o envolvimento dos stakeholders externos nas atividades da escola Meta a atingir: Aumentar em 1 os convites aos Stakeholders externos para participarem em atividades da escola (relativamente a 7 convites). Histórico: 2018/2019: 5 2019/2020: 44 2020/2021: 35 2021/2022: 44</p> <p>Meta a atingir: A escola propõe-se aumentar a satisfação dos Stakeholders externos (excetuando os Encarregados de Educação) em 0,01 [relativamente a 3,68]. Histórico 2018/2019: 3,67 2019/2020: 3,65 2020/2021: 3,72 2021/2022: 3,67</p>
		OE7 do Plano de Ação	<p>OE7: Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho Meta a atingir: A escola propõe-se atingir um total de empregados de 70%. Histórico: 2014-2017: Percentagem média de total de empregados: 70,49% 2015-2018: Percentagem média de total de empregados: 58,19% 2016-2019: Percentagem média de total de empregados: 71,42% 2017-2020: Percentagem média de total de empregados: 76,79% 2018-2021: Percentagem média de total de empregados: 66,20%</p>
		OE8 do Plano de Ação	<p>OE8: Aumentar o n.º de alunos que ingressa no ensino superior/em cursos Pós Secundário Meta a atingir: A Escola propõe-se que a percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos seja de 17,87%. Histórico: 2014-2017 - Percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos: 18,03% 2015-2018 - Percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos: 21,82% 2016-2019 - Percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos: 17,46% 2017-2020 - Percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos: 17,86% 2018-2021 - Percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos: 25,35%</p>
AM3	Indicador 6a Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	OE9 do Plano de Ação	<p>OE9: Adequar o local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ao perfil do aluno Meta a atingir: A Escola propõe-se avaliar a satisfação do aluno com a entidade de estágio. Histórico: 1.º período 2021/2022: avaliada a satisfação dos alunos do 3.º A, 3.º B, 3.º C com as entidades de estágio.</p>

			<p>2.º período 2021/2022: avaliada a satisfação dos alunos do 2.º C com as entidades de estágio. 3.º período 2021/2022: avaliada a satisfação dos alunos do 2.º A e 2.º B/FC com as entidades de estágio.</p> <p>Meta a atingir: A Escola propõe-se avaliar a satisfação da entidade de estágio com o aluno. Histórico: 1.º período 2021/2022: avaliada a satisfação das entidades de estágio (Portuguesas) dos alunos do 3.º A, 3.º B, 3.º C com os alunos. 2.º período 2021/2022: avaliada a satisfação das entidades de estágio (Portuguesas) dos alunos do 2.º C com os alunos. 3.º período 2021/2022: avaliada a satisfação das entidades de estágio (Portuguesas) dos alunos do 2.º A e 2.º B/FC com os alunos.</p>
		OE10 do Plano de Ação	<p>OE10: Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras Meta a atingir: Incorporar nos planos curriculares 1 sugestão de melhoria identificada pelos <i>stakeholders</i> externos (parceiros). Histórico: 2019/2020: 5 sugestões de melhoria integram os planos curriculares 2020/2021: 2 sugestões de melhoria incorporadas nos planos curriculares 2021/2022: 1 sugestão de melhoria incorporada nos planos curriculares</p>
AM4	Indicador 6b3 Grau de satisfação dos empregadores	OE11 do Plano de Ação	<p>OE 11: Manter ou aumentar a percentagem de inquéritos (aplicados aos empregadores) rececionados Meta a atingir: Manter a percentagem média de inquéritos (aplicados aos empregadores) rececionados de $\geq 70\%$ (percentagem mais baixa do histórico). Histórico: 2014-2017 - percentagem média de inquéritos (aplicados aos empregadores) rececionados: 93% 2015-2018 - percentagem média de inquéritos (aplicados aos empregadores) rececionados: 70% 2016-2019 - percentagem média de inquéritos (aplicados aos empregadores) rececionados: 97,67% 2017-2020 - percentagem média de inquéritos (aplicados aos empregadores) rececionados: 92,86% 2018-2021 - percentagem média de inquéritos (aplicados aos empregadores) rececionados: 100%</p>

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1 (OE1)	<p>Continuar a promover o diagnóstico de situações de potencial risco, de modo a estudar o perfil dos alunos em causa. Na resolução das situações, além de se procurar assegurar que os encarregados de educação acompanham o processo educativo, são envolvidos, com brevidade e subsidiariamente, todos os recursos internos (Diretor de Turma, SPO e o Diretor com a sua equipa) e externos (ex. CPCJ, Escola Segura).</p> <p>Visando potencializar o desempenho da escola a nível de desistências, apontam-se, de entre outras, as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar continuidade ao diagnóstico atempado de situações de potencial risco, aplicando inquéritos por questionário aos alunos no 1.º ano para analisar as suas expectativas relativamente ao curso/à escolaridade e proceder ao registo de todos os casos concretos, de modo a estudar o perfil dos alunos em causa; ▪ Continuar a encaminhar precocemente os alunos em risco para o SPO; ▪ Manter o contacto semanal com os encarregados de educação para dar informação sobre as faltas injustificadas; ▪ Alertar um adulto de referência do aluno de maioridade que é o seu próprio encarregado de educação quando atinge o limite de faltas a metade dos módulos; ▪ Além do envolvimento dos encarregados de educação, dar continuidade à estreita articulação entre todos os recursos internos e externos, na resolução das situações; ▪ Prosseguir com a comunicação à CPCJ dos casos de excesso grave de faltas, com base nos critérios definidos no Regulamento Interno. 	setembro / 2023	julho / 2024
	A2 (OE2)	Os Diretores de Turma devem manter o contacto semanal com os encarregados de educação para dar informação sobre as faltas injustificadas e, sempre que possível, registar todos os contactos estabelecidos com os EEs, nomeadamente por falta de assiduidade.	setembro / 2023	julho / 2024
	A3 (OE3)	Devem ser incluídas no Plano de Melhorias 2023/2024 ações de melhoria que tenham por base sugestões de melhoria dos alunos, sempre que estas sejam consideradas pertinentes para a melhoria contínua da Escola.	setembro / 2023	dezembro / 2023
	A4 (OE4)	Os Diretores de Turma devem manter o contacto com os encarregados de educação para dar informação sobre o aproveitamento dos educandos, especialmente quando existem módulos em atraso. Sempre que possível, devem registar todos os contactos estabelecidos com os EEs, nomeadamente por módulos em atraso.	setembro / 2023	julho / 2024
	A5 (OE5)	Os Diretores de Turma devem garantir que os Encarregados de Educação recebem informação sobre as reuniões para tomada de conhecimento das avaliações dos seus educandos.	setembro / 2023	julho / 2024

	A6 (OE5)	Os Diretores de Turma devem registar todos os contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação e nesses registos inserir sempre a informação se os contactos foram estabelecidos no horário do atendimento ou fora deste.	setembro / 2023	julho / 2024
	A7 (OE5)	Os Diretores de Turma devem garantir que os Encarregados de Educação têm conhecimento do respetivo horário de atendimento durante todo o ano letivo, reforçando que essa informação se encontra sempre atualizada no campo “Atendimento”, no menu “Orientador Educativo”, na Área Pedagógica.	setembro / 2023	julho / 2024
	A8 (OE5)	Devem ser incluídas no Plano de Melhorias 2023/2024 ações de melhoria que tenham por base sugestões de melhoria dos Encarregados de Educação, sempre que estas sejam consideradas pertinentes para a melhoria contínua da Escola.	setembro / 2023	julho / 2024
	A9 (OE5)	Mobilizar os Encarregados de Educação para sugerirem atividades a incluir no Plano Anual de Atividades, bem como reforçar os convites para participarem nas atividades organizadas pela Escola.	setembro / 2023	julho / 2024
AM2	A10 (OE6)	Continuar a endereçar convites aos parceiros para dinamizarem ou participarem em atividades do Plano Anual de Atividades.	setembro / 2023	julho / 2024
	A11 (OE6)	Devem ser incluídas no Plano de Melhorias 2023/2024 ações de melhoria que tenham por base sugestões de melhoria dos Encarregados de Educação, sempre que estas sejam consideradas pertinentes para a melhoria contínua da Escola.	setembro / 2023	dezembro / 2023
	A12 (OE6)	O SPO deve dar continuidade ao apoio aos alunos na identificação e seleção de saídas profissionais que mais se adequam às suas potencialidades, necessidades e expectativas.	setembro / 2023	julho / 2024
	A13 (OE7)	Recolher e divulgar ofertas de emprego no âmbito da oferta formativa, na página eletrónica da Escola.	setembro / 2023	julho / 2024
	A14 (OE8)	Assegurar a lecionação de aulas de apoio a Português, Matemática e Biologia para prosseguimento de estudos.	setembro / 2023	julho / 2024
	A15 (OE8)	O SPO deve dar continuidade ao acompanhamento e orientação dos alunos que revelem intenção de prosseguir estudos.	setembro / 2023	julho / 2024
AM3	A16 (OE9)	No âmbito do processo da FCT, dar continuidade ao diagnóstico inicial que orienta a seleção da empresa/entidade que mais se adequa às potencialidades, necessidades e expectativas de cada aluno, bem como negociar com estes e com as empresas/serviços os objetivos da FCT.	setembro / 2023	julho / 2024
	A17 (OE10)	Continuar a auscultar os parceiros sobre sugestões de melhoria que são passíveis de integrar os planos curriculares.	fevereiro / 2024	abril / 2024
	A18 (OE10)	Os Diretores de Curso devem confirmar os endereços eletrónicos dos representantes dos Parceiros.	setembro / 2023	abril / 2024
AM4	A19 (OE11)	Continuar a contactar os empregadores que não respondem ao inquérito, o máximo de vezes possível e adequado, até 15 de junho.	janeiro / 2024	junho / 2024



IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O alinhamento do modelo de avaliação interna e de gestão da qualidade da Escola com o Quadro de Referência EQAVET permite que internamente se continuem a criar e melhorar vários documentos, bem como conceber e otimizar processos e procedimentos para a melhoria contínua do Ensino e Formação Profissional da Escola.

As grandes melhorias continuam a verificar-se (1) ao nível da comunicação interna e externa, dos registos efetuados e da monitorização dos processos e dos resultados, o que tem permitido um envolvimento consistente dos *stakeholders* internos e externos e a disponibilização de informação atualizada a todos os *stakeholders*; bem como (2) na identificação atempada de possíveis desvios face aos objetivos e às metas traçadas, que permite alertar oportunamente os envolvidos para os desvios encontrados, sendo possível atuar de forma célere para atingir ou aproximar das metas definidas inicialmente.

O maior desafio continua a ser fazer a recolha de informação necessária à elaboração, por período, do relatório de avaliação e revisão do Plano de Ação EQAVET. Durante o mês de junho de 2023, a Equipa de Avaliação Interna e Gestão de Qualidade debruçar-se-á sobre o processo de recolha de dados no âmbito da monitorização, com o intuito de torná-lo o menos moroso e burocrático possível.

Os Relatores



(Diretor da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima)



(Adjunta do Diretor e Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade)

Ponte de Lima, 31 de maio de 2023